



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

PREFÁCIO

Rita de Fátima da Silva¹

A edição especial que ora se materializa é resultado dos trabalhos desenvolvidos no Grupo de Estudos e Pesquisa em Acessibilidade (GEPA) e no Laboratório de Ações Docentes Inclusivas (LABAC) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana. É produto do Curso de Extensão desenvolvido pelo GEPA/LABAC, Diálogos Necessários entre Profissionais (Gestores/as e Professores/as) da educação Básica Regular e Profissionais das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) de Mato Grosso do Sul com Vistas a uma Educação por Valores e Inclusiva. Desta forma é importante situar que este curso se organizou e aconteceu a partir de interesses comuns ligados ao fortalecimento da escola pública e da ressignificação na formação humana; formou-se um grupo de professores de diferentes instituições de ensino superior, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto Federal, Universidade Estadual de Marília; de escolas regulares de Ponta Porã, Aquidauana, Fátima do Sul, Antônio João; de instituição especializada em Educação Especial, no caso as APAEs de Ponta Porã e Fátima do Sul, além de profissionais autônomos da Educação.

O olhar voltou-se para o entorno da escola pública municipal de Aquidauana uma vez que nossa atuação na UFMS se dá no campus desse município. Nesse sentido, o curso buscou interligar as competências da gestão e sua forma de ser exercida com as da docência e suas ações; estas (gestão e docência) com a aprendizagem de todos os alunos e alunas e, neste escopo, incluídos aqueles(as), público da Educação Especial. Partiu do mapeamento das necessidades da escola regular pública aquidauanense via Plano Municipal de Educação e do Relatório de Monitoramento e Avaliação desse Plano, principalmente nos aspectos relacionados a Educação Especial. Todos estes elementos articulados com a questão da ambiência institucional, ou seja, dos aspectos que envolvem as inter-relações dentro da escola.

Justificou-se a proposição do projeto de extensão na modalidade de curso, pela urgente necessidade de dar respostas aos elementos apresentados neste Plano Municipal de Educação e no Relatório com relação a uma educação de qualidade para todos(as), e principalmente para o efetivo

¹ Pós doutora em educação, Docente da Universidade Federal de MS/Aquidauana, Coordenadora do GEPA/LABAC



trabalho junto a populações de crianças e adolescentes em condição de deficiência, síndromes ou transtornos. E ainda, pela necessidade de apropriação de conteúdos e empoderamento dos professores(as) que atuam na escola regular, bem como no reconhecimento da experiência acumulada pelos(as) professores(as)/profissionais que atuam nas APAEs de Mato Grosso do Sul, com relação a definições e conceitos sobre currículo na Educação Especial na Perspectiva da Inclusão, os tipos de adequações curriculares e o acesso ao currículo para estudantes público da Educação Especial.

Nesse processo considerou-se a importância de inserir em meio a esses profissionais, estudantes universitários do campus de Aquidauana. Assim o processo foi desenvolvido sob a orientação da Instrução Normativa Conjunta n. 1 – PROGRAD/PROECE/UFMS, de 03 de novembro de 2021 que orienta sobre a curricularização referente aos projetos de extensão desenvolvidos na UFMS e que devem compor o escopo das disciplinas, inserindo os estudantes, o quanto antes e mais na realidade da escola.

Dessa forma, acadêmicos/as dos cursos de Pedagogia, Matemática, Biologia, Letras e Geografia participaram, auxiliando na organização dos grupos de trabalho, na orientação junto aos professores da escola regular e especialistas em Educação Especial para a escrita dos estudos, assim como desenvolveram suas próprias escritas.

O grupo de estudantes do curso de Pedagogia que fez parte do projeto de extensão, curso, eram alunos que compunham o extinto Núcleo de Educação Especial Inclusiva que deixa de existir a partir da aprovação do novo Projeto Pedagógico de Curso, conforme a resolução Resolução nº 651-COGRAD/UFMS, de 29 de novembro de 2022.

Importante ressaltar a união de forças para a elaboração e execução desta proposta. São professores de instituições de ensino superior renomadas no país, bem como profissionais liberais atuantes em áreas de gestão, currículo e avaliação. Todos estes elementos possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos, tão necessários para um atendimento de qualidade a todos(as) os(as) alunos(as), em especial para os (as) alunos(as) com necessidades educacionais especiais, incluso aí aqueles com deficiência.

A capa foi carinhosamente produzida a partir do trabalho de dois jovens estudantes de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda da Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, de Resende, no Rio de Janeiro. São eles: Giovana de Souza Lima e Silva e Nicholas Moreira Ribeiro Silva.

Assim, esta edição especial representa o resultado de todo este trabalho de leitura, pensar a prática, repensar e problematizar a partir dos fenômenos reais oriundos da escola ou de instituições especiais, num diálogo rico e respeitoso entre os sujeitos e sujeitas já capacitados/as para o exercício da docência e aqueles ainda em formação.